

INCLUSÃO E ESCOLARIZAÇÃO DE PESSOAS ESPECIAIS NA ESCOLA

Fernanda de Azevedo CRESPO¹

BAPTISTA, Cláudio Roberto (Org). *Inclusão e Escolarização: múltiplas perspectivas*. Porto Alegre: Mediação, 2006. 192p.

A organização deste livro surgiu com a disposição dos autores em debater sobre a inclusão e escolarização de alunos com necessidades especiais a partir de novos enfoques que foram contornando novas nuances a respeito de diferentes proposições teóricas de compreensão desses fenômenos.

O eixo central do livro composto por diferentes textos refere-se à compreensão de que somos sujeitos históricos inscritos em uma cultura em movimento.

Visto que a escola é um lugar de socialização onde diferentes crianças se encontram para conviverem com suas diferenças ampliando sua rede de relações iniciadas na família. O papel da escola além de social é também escolarizar todos os sujeitos que dela fazem parte, incluindo alunos com necessidades especiais na rede comum de ensino.

A partir da Declaração de Salamanca (documento histórico em Educação Especial) foi possível sinalizar um movimento crescente de alunos incluídos em escolas comuns, uma vez iniciada a ruptura com os processos de exclusão históricos com pessoas especiais oportunizando novas experiências.

O livro assinala que existe hoje uma maior visibilidade do que é, como são e como vivem pessoas com necessidades especiais. Cada vez mais as pessoas especiais têm acesso ao mundo da escola e podem conviver na escola comum. A heterogeneidade da escola favorece os grupos e a aprendizagem dos alunos promovendo a convivência construtiva dos alunos e possibilitando uma melhor consideração sobre as especificidades dos alunos incluídos. As singularidades dos alunos são respeitadas e acolhidas em uma escola que prioriza a flexibilidade no convívio com a diferença.

¹ Pedagoga - habilitação em Educação Especial (UNISC/RS); especialização em Psicopedagogia (PUC/RS) - fe.crespo@hotmail.com

Pode ser compreendido que mesmo assim, há uma presença tímida da educação especial e dos órgãos públicos nos que se refere à inclusão e escolarização de alunos especiais uma vez que há um número reduzido de alunos que estão em escolas comuns recebendo atendimento especializado. São poucos, os contextos que investem grandiosamente em políticas de inclusão de qualidade.

A leitura do livro oferece um panorama sobre a inclusão e escolarização utilizando textos que favorecem a análise a partir de múltiplas perspectivas, convidando o leitor a refletir diante da complexidade e pluralidade do tema proposto, promovendo um convite a novos debates e novas pesquisas.